



POSTALIS ADOTA NOVAS MEDIDAS EM BUSCA DE MELHORES RESULTADOS

Págs. 2 e 3

Imposto de Renda

Confira o que muda no Comprovante de Rendimentos

Pág. 5

Dia do Aposentado

Homenagem do Postalis na ABRAPP e as comemorações nos Núcleos Regionais

Pág. 7

Recadastramento de pensionistas

Fique atento ao prazo para atualização das informações cadastrais

Pág. 8

Editorial

Ações para melhorar resultados

O ano de 2014 começa com a promessa de muito trabalho e empenho, ainda mais que 2013 foi um ano difícil para os fundos de pensão. Está em curso minucioso trabalho de análise da carteira de investimentos e de reestruturação da Diretoria Financeira, com revisão da condução dos processos internos e de gestão dos recursos do Instituto.

Entre as principais medidas em andamento, destaque para o aumento da concentração de investimentos em títulos públicos federais; a criação de um Manual de Investimentos para orientar cada procedimento das aplicações; ações para redução das taxas de administração de fundos terceirizados; medidas para aperfeiçoar o processo decisório e o monitoramento constante dos investimentos.

Estes são exemplos de como a Diretoria do Postalís está enfrentando as dificuldades interpostas nos últimos anos para a gestão do Instituto e cada evolução será compartilhada com os participantes. Um exemplo de como isso será feito é o novo informativo periódico "Postalís em Números", que mostra um resumo da situação de cada plano de benefícios.

Além disso, o Postalís está modernizando todas as ferramentas de relacionamento com participantes. Foi lançada a nova plataforma de educação financeira e previdenciária do Universo Postalís e o Postalís Online está sendo reformulado. O novo site foi lançado em fevereiro e segue conceito inovador de "balcão de atendimento", para facilitar o acesso às informações pelos participantes. Outra novidade é a ferramenta do Fale Conosco e Ouvidoria, apresentada nesta edição.

Boa leitura!

A Direção

Institucional

Nova Diretoria Financeira reorganiza investimentos em busca de melhores resultados

Conjuntura exige mudanças na gestão para enfrentar a crise no setor

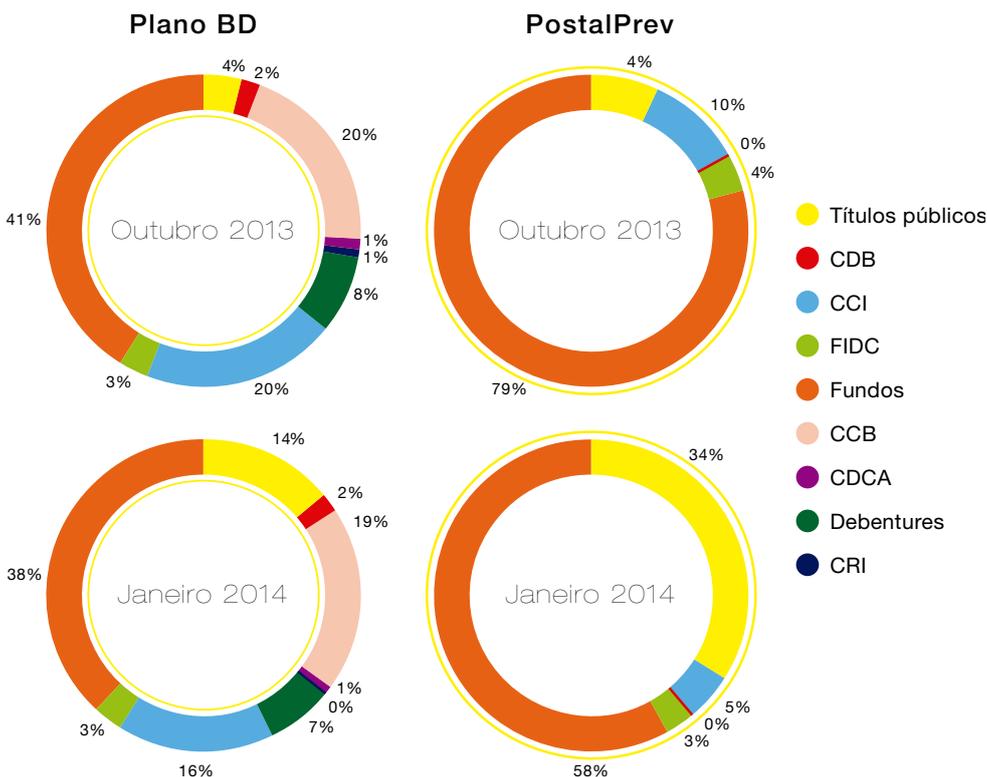
Mais um ano difícil para os fundos de pensão. Pressionados pela baixa rentabilidade dos ativos, pelo aumento da longevidade e pelas reduções da taxa de juros de desconto atuarial impostas pela CNPC 09/12, as fundações assistiram, ao longo de 2013, a um significativo incremento de seus passivos atuariais.

Diante desse cenário, o recém-empossado Diretor Financeiro, André Motta, está realizando um minucioso trabalho de análise da carteira de investimentos e de reestruturação da Diretoria Financeira, revendo a condução dos processos internos e de gestão dos recursos do Instituto.

Títulos Públicos Federais

Com a recente elevação da taxa referencial de juros da economia nacional, chamada taxa SELIC, os títulos públicos federais voltaram a oferecer rentabilidade igual ou acima da meta atuarial dos planos de benefícios administrados pelo Postalís.

Nesse contexto, a nova Diretoria Financeira aumentou a concentração de investimentos em títulos públicos. No caso do PBD Saldado, a exposição da carteira no segmento de renda fixa passou de 4% para 14% do total investido. No PostalPrev, em razão de uma maior entrada de



As figuras acima demonstram as mudanças na carteira de investimentos dos planos BD e PostalPrev

recursos, esse percentual passou de 7% para 34%.

O PostalPrev conta com fluxo de captação de recursos financeiros mensais, por meio das contribuições da patrocinadora e dos participantes. Já no PBD, em razão do saldamento e do volume de benefícios pagos, o fluxo de entrada de novos recursos é limitado.

Essa mudança na alocação dos recursos proporcionou uma grande economia com o pagamento de taxas de administração de fundos terceirizados.

Taxas de administração

A Diretoria do Postalís iniciou um processo de renegociação com administradores e gestores de fundos de investimentos buscando uma redução das taxas de administração dos fundos terceirizados. A expectativa é de um retorno positivo e com isso gerar uma significativa economia de recursos para o Instituto.

Análise da carteira

O trabalho de reestruturação da carteira de investimentos vem sendo feito com muito cuidado, pois deve-se levar em conta o perfil de longo prazo e a conveniência de se fazer mudanças em razão de situações transitórias. Muitas vezes, em momentos de crise, os gestores são pressionados a deixar alguns investimentos que não estão apresentando os resultados esperados.

A Diretoria do Postalís tem analisado caso a caso, para evitar que ajustes à conjuntura tragam perdas ao Instituto. Há situações que requerem mudanças, que estão sendo providenciadas, porém, há também casos em que uma saída precoce de um investimento de longo prazo poderia ser muito danosa ao patrimônio do Instituto.

Seleção de novos gestores terceirizados

Está em curso um processo para seleção de novos gestores terceirizados. Esses administradores serão escolhidos por meio de um processo de seleção que está sendo conduzido por uma empresa

terceirizada especializada nessa área, de acordo com o que estabelece a Política de Investimentos e o novo Manual de Investimentos. Nesse processo, o Instituto está aperfeiçoando os critérios e os procedimentos de contratação e acompanhamento/ avaliação desses gestores terceirizados.

Em paralelo, a Diretoria Financeira estrutura projeto para reavaliar os gestores terceirizados, que fazem investimentos em nome do Instituto. A ideia é promover rodízio se novos gestores ofertarem melhores oportunidades de rentabilidade.

Melhoria dos processos e controles

O Instituto traçou estratégias de curto, médio e longo prazo para promover mudanças em sua estrutura administrativa, com o intuito de aperfeiçoar o processo decisório e o monitoramento constante dos investimentos.

Manual de Investimentos

Um guia de boas práticas para a gestão dos recursos financeiros dos planos de benefícios foi elaborado com o objetivo de normatizar a ação dos técnicos e gestores do Postalís, em especial os da área financeira.

O manual prevê procedimentos específicos que deverão ser seguidos desde a análise dos investimentos até sua efetivação. Propiciando assim, uma maior transparência nas ações do Instituto relacionadas à área de investimentos.

Maior controle

A Diretoria Financeira está passando por um processo de reestruturação com o objetivo de melhorar os controles internos. Com as mudanças em curso, o processo de acompanhamento dos investimentos passa a ser compartilhado por mais áreas do Instituto, deixando de ser uma atribuição exclusiva da Diretoria Financeira, como acontecia no passado.

Como parte desse processo, muitas iniciativas voltadas para a capacitação contínua dos técnicos e gestores e para o aperfeiçoamento da governança corpo-

rativa estão em curso. Um exemplo disso é a revisão do Estatuto do Postalís, que prevê a instituição de diretores eleitos pelos participantes.

Mais transparência

Desde fevereiro o Instituto tem publicado mensalmente em seu site o boletim "Postalís em números". O documento apresentará dados da gestão como alocação da carteira de investimentos, volume de arrecadação, pagamento de benefícios, evolução do patrimônio, reservas matemáticas e rentabilidade dos planos de benefícios.

Por meio do boletim, os participantes poderão acompanhar de perto a gestão do Instituto.

Situação do segmento

A ABRAPP, Associação Brasileira de Entidades de Previdência Privada, estima que, no ano passado, os fundos de pensão tiveram uma rentabilidade média negativa de 1,26%, ante uma meta de rentabilidade de 11,57% para o período, que seria o equivalente a INPC mais 5,75% no ano.

Segundo pesquisa encomendada pela ABRAPP à consultoria Gama, em 2013 dobrou o número de planos de previdência que apuraram déficits. O montante somado já atingia R\$ 18 bilhões, em setembro do ano passado. Outro dado relevante é que um quarto dos planos de previdência de fundos de pensão registrou déficit acima de 15% do patrimônio, entre os 740 planos apurados.

Devido a essa situação complicada do setor, recentemente, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) flexibilizou o prazo para equacionamento de déficits dos fundos. O limite de tolerância para os déficits referentes ao ano de 2013 passou para 15% provisões matemáticas. Os fundos de pensão pretendiam que essa flexibilização valesse para os próximos três anos (2013, 2014 e 2015), mas o pedido foi rejeitado pelo órgão. Prevaleceu no Conselho a sugestão da Previc (órgão regulador) de deixar para mais tarde a decisão sobre estender a medida a outros períodos.

COD e DIEX concluem revisão da Política de Investimentos 2014

A Diretoria Executiva (DIEX) e o Conselho Deliberativo (COD) conduziram discussões nos últimos meses para revisar a Política de Investimentos a ser executada em 2014. O estudo leva em conta os grandes desafios que os investidores têm enfrentado em busca de melhores resultados em suas aplicações.

Outro fator importante observado nessa reformulação da política de investimentos foi a redução da taxa de juros que compõe a meta de rentabilidade, determinada pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar. A taxa de juros deve cair gradativamente dos 6% em 2013 até chegar a 4,5% ao ano em 2019. Assim, para 2014, a taxa de juros máxima (valor apurado depois de descontada a inflação) dos fundos de pensão será de 5,75% ao ano.

Somente essa alteração provocará o aumento do valor do passivo de 42% dos fundos de pensão brasileiros, entre eles, o Postalís, segundo a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP).

“Queremos que os participantes e assistidos tenham plena consciência que todos os gestores do Postalís estão empenhados em reverter o momentâneo quadro de resultados adversos no desempenho financeiro. Por isso, temos discutido internamente e buscado orientações de renomados profissionais do mercado financeiro para que possamos tomar as decisões mais adequadas às expectativas de todos nós”, diz Ernani Coelho, presidente do COD.

Em 13 de novembro último, por exemplo, o Jornal do Postalís acompanhou palestra de um desses especialistas: Fernando Sampaio, diretor da empresa LCA Consultores. Ele fez um panorama da economia nacional e mundial para os conselheiros, diretores, e demais dirigentes e técnicos do Postalís.

“A revisão da Política de Investimentos é muito importante para o Postalís. O que se busca é atingir a meta atuarial para que o fundo apresente resultados satisfatórios e os conselheiros têm se empenhado muito nisso”, diz o membro titular do COD, José Rivaldo da Silva.

Longevidade

Outro fator que vai impactar nas contas futuras do Postalís e de todos os fundos de pensão é a elevação da expectativa de vida dos brasileiros, apurada e anunciada recentemente pelo IBGE, que aumentou em 5 meses e 12 dias, passando de 74,1 para 74,6 anos. Cada vez que esse limite aumenta, calcula-se que os benefícios de previdência complementar deverão vir a ser pagos por mais tempo, o que exige uma acumulação ainda maior das receitas.

Manual e gestores

A revisão da Política de Investimentos veio acompanhada de medidas que tornam as aplicações financeiras do Postalís mais seguras, minimizando riscos inerentes a essas operações. A Diretoria Executiva criou um manual de investimentos próprio para balizar toda a política de investimentos, definindo os caminhos a serem obrigatoriamente seguidos em cada procedimento das aplicações.

Educação Financeira e Previdenciária

Entenda porque a alteração da meta atuarial exigirá maior atenção com os investimentos

A meta atuarial é um parâmetro que serve para ajustar os compromissos futuros dos planos de previdência complementar. Assim, o objetivo é equilibrar as contribuições dos participantes e da patrocinadora (ECT) com os benefícios a serem pagos aos assistidos.

A taxa autorizada pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) para que as entidades elaborem os cálculos atuariais dos planos em 2013 era de 6% ao ano mais inflação.

Segundo o economista Marcelo D'Agosto, em sua coluna do periódico Valor Investe, quanto menor a taxa de juros usada para os cálculos atuariais, maior o passivo de um fundo de pensão. Leia a seguir um trecho da avaliação do economista:

“Para entender o mecanismo, imagine uma entidade de previdência que precise garantir aposentadoria de R\$ 1.250 por

mês para 500 funcionários vinculados ao plano, durante 30 anos - um total de R\$ 225 milhões.

Se a taxa atuarial for de 6% ao ano mais inflação, o valor presente do compromisso desse fundo de pensão hipotético seria de R\$ 106 milhões. Significa que, para fazer frente aos desembolsos previstos no futuro, a entidade deveria possuir aquele valor em caixa, aplicado em alternativas conservadoras, rendendo juros de 6% ao ano mais inflação.

Mas se a taxa atuarial cair para 4,5% ao ano, o valor presente do compromisso do fundo de pensão com o pagamento das aposentadorias aumenta para R\$ 125 milhões, alta de 18%. Isso porque, no novo cenário, a remuneração das reservas acumuladas em caixa é menor. Portanto, são necessários mais recursos financeiros para fazer frente ao mesmo cronograma de pagamentos previsto para os benefícios futuros”.

Postalis envia comprovante de Rendimentos 2013

O período de entrega do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) começa em 6 de março, na quinta-feira após o carnaval, e termina em 30 de abril de 2014. Por isso, o Postalis enviou à residência de todos os Assistidos e Pensionistas os Comprovantes de Rendimentos referentes ao ano-base 2013. Esse documento servirá de base para o preenchimento da Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda para a Receita Federal do Brasil.

A principal novidade do Comprovante de Rendimentos e da DIRF (declaração feita pela fonte pagadora) ano-base 2013 é a inclusão das linhas 4.08. e 4.09., onde constam informações relativas à Instrução Normativa 1343/2013.

Seguindo orientações publicadas na Instrução Normativa, § 2º Art. 2º, o comprovante informa nas linhas 4.08. e 4.09. – Rendimentos Isentos e Não Tributáveis - o montante de contribuições (01/01/89 a 31/12/1995) que foi utilizado para abatimento nos Rendimentos pagos em 2013 para os assistidos que receberam benefícios iniciados no ano de 2013, inclusive Abono Anual (13º).

Mais informações sobre o Comprovante de Rendimentos 2013 com imagem e detalhes de cada campo poderão ser acessadas no site do Postalis (www.postalis.org.br).

Confira abaixo o descritivo detalhado sobre os valores contidos em cada item do formulário enviado:

1. FONTE PAGADORA PESSOA JURÍDICA

Identificação da fonte pagadora.

2. PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS

Identificação do recebedor dos rendimentos.

3. RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE

3.01. Total tributável recebido durante o ano. Não estão somadas as parcelas isentas dos assistidos com 65 anos ou mais e do Abono Anual (13º) informados nos campos 4.01. e 5.01., respectivamente.

3.02. Total de contribuições ao POSTALIS, exceto aquelas incidentes sobre o Abono Anual (13º).

3.03. Total de Pensão Alimentícia, exceto valor descontado sobre o Abono Anual (13º).

3.04. Imposto de Renda retido na fonte, com exceção do imposto descontado sobre o Abono Anual (13º). Lembramos aos optantes pelo “Imposto Regressivo” que não há a possibilidade de compensar os valores na Declaração de Ajuste Anual, pois a tributação escolhida é definitiva e na fonte.

4. RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS

4.01. Somatório da parcela isenta dos proventos dos assistidos com 65 anos ou mais, exceto a parcela isenta no Abono Anual (13º), sendo o valor mensal até R\$ 1.710,78, limitado a R\$ 20.529,36.

4.02. Parcela isenta no Abono Anual (13º) dos assistidos com 65 anos ou mais, de valor mensal até R\$ 1.710,78.

4.03. Total dos rendimentos dos assistidos isentos por moléstia grave, exceto o Abono Anual (13º).

4.04. Abono Anual (13º) dos assistidos isentos por moléstia grave.

4.05. Valor total dos rendimentos de auxílio-doença pago ao participante afastado, exceto o Abono Anual (13º).

4.06. Abono Anual (13º) de auxílio-doença pago ao participante afastado.

4.07. Valor do Pecúlio pago ao beneficiário ou beneficiário indicado do ex-participante ou ex-Assistido.

4.08. Montante referente ao abatimento das contribuições recolhidas no período de 01/01/1989 a 31/12/1995, deliberação IN 1343/2013.

4.09. Valor referente ao abatimento das contribuições recolhidas no período de

01/01/1989 a 31/12/1995, deliberação IN 1343/2013. Abatimento adotado sobre 13º.

5. RENDIMENTOS SUJEITOS A TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA (RENDIMENTOS LÍQUIDOS)

5.01. Valor líquido do Abono Anual (13º), considerando o rendimento do Abono Anual, após a dedução dos dependentes, contribuição ao Plano, Pensão Alimentícia, imposto de renda sobre o abono anual e a parcela isenta de 65 anos.

5.02. Rendimentos líquidos dos assistidos optantes pela tabela regressiva.

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Informações de Leis e especificações de artigos tributários, se for o caso.

7. BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO ALIMENTÍCIA

Nome, CPF e valor recebido pelos beneficiários de pensões alimentícias. Na coluna “Total Anual” é informado o total pago, exceto a pensão sobre o Abono Anual e, na coluna 13º, a pensão alimentícia relativa ao Abono Anual.

8. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

Identificação do responsável pelas informações constantes no comprovante.

Instituto aprimora canais de comunicação com os participantes

Com o objetivo de aperfeiçoar a comunicação e o atendimento aos participantes, o Postalís preparou algumas novidades. Entre elas está uma nova versão do site do Instituto (www.postalis.com.br) e uma nova ferramenta para agilizar e modernizar o atendimento via Fale Conosco e Ouvidoria.

O conceito do novo site, que será lançado no final de fevereiro - data do aniversário do Instituto - nasceu do contato do participante com os Núcleos Regionais. As funcionalidades e informações disponibilizadas foram pensadas de forma a oferecer os serviços mais procurados com eficiência, de maneira rápida e objetiva.



A segmentação da área de serviços e de informações institucionais é um destaque. A nova organização de conteúdo, agora dividida por temas, permitirá a busca por assunto. Além disso, por todo o site será possível identificar áreas dedicadas exclusivamente ao atendimento ao participante.

Essas áreas serão de fácil visualização, pois estarão na cor dourada. Bastará o participante entrar com seu número de matrícula e senha e terá acesso ao balcão de atendimento.

Outra plataforma de atendimento ao participante, o Postalís Online, também

CONFIRA ALGUMAS FUNCIONALIDADES DO NOVO SITE

Tamanho das letras: O participante poderá aumentar ou diminuir o tamanho das letras de todo o site.

Glossário: Para facilitar a leitura, haverá um glossário. Alguns termos usados em economia, finanças e previdência são realmente difíceis e precisam de explicação. Clicando nas palavras sublinhadas, o participante poderá conhecer a definição de cada palavra.

Histórico das Cotas: O participante poderá acompanhar o histórico das cotas dos planos PostalPrev e PBD. Na página PostalPrev serão registrados, mês a mês, o valor das cotas, permitindo que o participante acesse a evolução desses valores.

Veja também: Em todas as páginas do site, o participante encontrará ao lado direito o ícone Veja também. Esse ícone trará sugestões de acesso a outras áreas do site que poderão ajudar o participante a aprofundar seu conhecimento em determinado assunto. Nesse item, será possível

fazer download de documentos, manuais e formulários relacionados ao tema.

Postalís e você: O Postalís e você é uma área do site reservada para o participante compartilhar sua experiência com o Instituto.

Programa de Educação Financeira e Previdenciária: O acesso ao programa também estará disponível no novo site. Lá o participante poderá encontrar informações e dicas de como organizar sua vida financeira, além de matérias publicadas na imprensa sobre aposentadoria, finanças e poupança previdenciária.

Impressão de documentos e notícias: Ao final de cada página, o participante poderá imprimir documentos e notícias.

Busca por assunto ou palavra-chave: O participante poderá fazer a busca por assunto em todos os conteúdos do site.

está sendo reformulada e vai ganhar muitas novidades. Na nova ferramenta, o participante poderá encontrar serviços como impressão de segunda via de boleto, simulação e contratação de empréstimos, simulação de benefícios, consulta de dados cadastrais e de saldo, e muito mais.

Fale Conosco e Ouvidoria

Os canais de atendimento ao participante Fale Conosco e Ouvidoria também estão passando por melhorias. De acordo com a Ouvidora do Postalis, Ana Cláudia Figueiredo, o novo sistema é uma ferramenta moderna de gestão do atendimento que possibilitará prestar um serviço de melhor qualidade ao participante. “Por meio do sistema, teremos como acompanhar todas as demandas enviadas ao Instituto, as respostas que o participante recebeu e em quanto tempo”, explica.

A ferramenta permitirá ainda que o participante também faça o acompanhamento da demanda e a avaliação da resposta e do atendimento recebidos: “-Assim poderemos mapear pontos sensíveis do atendimento, identificar temas de dúvidas recorrentes para inseri-los em campanhas de educação e utilizar as informações que chegam por meio desses importantes canais para a melhoria contínua de nossos serviços”, acrescenta.

Segundo o gerente de Tecnologia do Postalis, Glauco Milhomem Balthar, a partir de fevereiro de 2014, todos os canais de atendimento aos participantes estarão integrados. Esse novo modelo permitirá ao participante acessar todos os canais de comunicação com o Instituto – Universo Postalis e Postalis On-Line – com o mesmo número de matrícula e senha, e acompanhar o histórico detalhado das suas solicitações. “Todas as demandas feitas por meio dos Núcleos Regionais também serão encaminhadas a esse sistema”, acrescenta Glauco. “Estamos trabalhando para oferecer ao participante mais agilidade, transparência e comodidade”, finaliza.

Postalis comemora o Dia do Aposentado

Celebrado no dia 24 de janeiro, o Dia Nacional do Aposentado foi comemorado com a tradicional festa organizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência (ABRAPP). Dezenas de associadas juntaram-se à ABRAPP e ao Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (SINDAPP) para a celebração. Cerca de oitenta assistidos de diferentes instituições foram homenageados. O evento contou também com a presença de centenas de pessoas entre aposentados e dirigentes de entidades.

Este ano, o Postalis indicou a aposentada Maria de Sousa Ribeiro, para receber a homenagem em nome dos mais de 20.000 assistidos que atualmente desfrutam dos benefícios dos dois planos do Instituto (PBD Saldado e PostalPrev). Maria Ribeiro é presidente da Associação Piauiense dos Aposentados, Aposentáveis e Pensionistas dos Correios e Telégrafos (APIACO) desde 1997. Maria trabalhou nos Correios por 47 anos e aposentou-se em 2009. Durante a cerimônia da ABRAPP o diploma alusivo à data foi entregue pelo diretor de Seguridade do Postalis, Emmanuel Vilanova.

Para Maria Ribeiro, receber esta homenagem externa todo o agradecimento pelos anos de dedicação aos Correios. “Senti-me muito honrada pela homenagem. Foi uma experiência muito gratificante”. A aposentada dedicou o prêmio a todos os aposentados dos Correios do Brasil, pelo tempo que cada um doou à empresa. “Sei que cada um ajudou a transformar os Correios numa das melhores e maiores empresas de serviços postais do mundo”, ressaltou.



Maria de Sousa Ribeiro recebe homenagem das mãos do Diretor de Seguridade do Postalis Emmanuel Vilanova

Núcleos Regionais

Em praticamente todo o Brasil, o Dia do Aposentado foi comemorado com palestras, shows musicais, esquetes de comediantes, sorteios de brindes, cafés da manhã e lanches organizados pelos Núcleos Regionais Postalis, com apoio das associações de aposentados.

Este ano, o Instituto criou um hotsite na internet para dar destaque às festividades. Acesse <http://diadoaposentado.postalis.org.br/diadoaposentado/> e veja as fotos e depoimentos dos aposentados que participaram dos eventos.

Institucional

Começa em março o recadastramento de Pensionistas

O Postalis inicia a partir do dia 10 de março mais uma campanha de recadastramento de pensionistas. A campanha será feita no período de 10/03 a 31/05/2014 para recebedores de Pensão por Morte.

O recadastramento anual tem como objetivo a comprovação de vida, estado civil e a atualização dos dados cadastrais para preservar a regularidade do pagamento das pensões, bem como com o cumprimento de obrigações legais. A participação é obrigatória e aqueles que não realizarem o procedimento terão o pagamento dos benefícios suspensos a partir do mês seguinte ao encerramento do período de recadastramento.

Desta forma, o Instituto enviará para o endereço do(a) pensionista os formulários preenchidos com os dados que constam em nosso cadastro. Em caso de necessidade de correção das informações, o recebedor da pensão deverá entrar em contato com o Núcleo Regional Postalis mais próximo, para solicitar as correções e emissão de um novo formulário.

A novidade é que este ano, mais um documento tornou-se obrigatório ao procedimento. Para o caso de bene-

ficiários ex-companheiro(a) ou ex-cônjuge, deve ser apresentada Certidão de Nascimento ou Casamento, atualizada.

Portanto o recadastramento somente terá validade com a apresentação dos seguintes documentos:

1. Formulário de Recadastramento;
2. Declaração de Estado Civil com o preenchimento manuscrito do estado civil de cada beneficiário, datada e assinada;
3. Extrato de Pagamento do INSS atualizado; e
4. Certidão de Nascimento atualizada, caso o beneficiário da pensão seja companheiro(a) ou Certidão de Casamento atualizada, caso o beneficiário da pensão seja o ex-cônjuge com pensão ou cônjuge.

O recadastramento de pensionistas poderá ser feito pessoalmente nos Núcleos Regionais Postalis ou pelo correio, sendo que nesta última opção a Declaração de Estado Civil deverá ter firma reconhecida por autenticidade.

Quanto ao recadastramento dos aposentados, a data ainda não foi definida. A previsão é que o procedimento tenha início no mês de junho.

Expediente

Site: www.postalis.org.br
E-mail: ass.comunicacao@postalis.com.br
End. SCS QD. 3 Bl. A nº 119 Ed. Postalis CEP 70300-903 - Brasília - DF Tel.: (61) 2102-6966

CONSELHO DELIBERATIVO

Ernani de Souza Coelho (Presidente)
José Rivaldo da Silva
Manoel Almeida Santana
Manoel dos Santos Oliveira Cantoara
Marcos Antonio da Silva Costa
Tânia Regina Teixeira Munari

CONSELHO FISCAL

Ângela Rosa da Silva (Presidente)
Antônio Alberto Rodrigues Barbosa
Julio Vicente Lopes
Reginaldo Chaves de Alcantara

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente
Antonio Carlos Conquista
Diretor de Seguridade
Emmanuel Rego Alves Vilanova
Diretor Financeiro
André Luis Carvalho da Motta e Silva
Diretor Administrativo
Roberto Macedo de Siqueira Filho

Jornalista Responsável

Sérgio Cross - Reg. Prof. 2882/13/50/DF
Mat. Sind. 3978

Produção

Assessoria de Comunicação do Postalis
ass.comunicacao@postalis.com.br

Profissionais do Texto
www.ptexto.com.br

Projeto Gráfico

Jorge Verlindo e Cadu Peliceli

Diagramação

Profissionais do Texto



Postalis assina contrato com a Postal Saúde

O Postalis no papel de empregador oferece plano de saúde a seus funcionários, como parte de sua política de recursos humanos. No mês de janeiro deste ano, o Instituto firmou contrato com a empresa Postal Saúde para fornecimento do plano de assistência médica e odontológica exclusivamente aos empregados, aposentados e dependentes do Postalis.

O plano de assistência médica e odontológica ofertado pela Postal Saúde foi contratado no mesmo formato oferecido

anteriormente pelo extinto "Correios Saúde" e nas mesmas condições previstas em qualquer plano privado presente no mercado. O Instituto é responsável pela gestão dos custos de utilização de seus empregados por meio do sistema de compartilhamento das despesas médicas, hospitalares e odontológicas. A participação financeira dos empregados no custeio das despesas obedece percentuais de coparticipação de 10, 15 e 20% de incidência sobre o salário base do empregado, de acordo com faixas

salariais predefinidas em Acordo Coletivo de Trabalho.

O Postalis não participa da administração da empresa Postal Saúde, tendo celebrado contrato apenas para utilização do plano de assistência médica e odontológica.

O Instituto informa ainda que assuntos de negociação, autorizações e relatórios de utilização devem ser tratados diretamente com a gestora do plano, Postal Saúde, pelo telefone 0800 888 8116.